

Apresentação.

“Trabalho e Políticas Públicas na interface com a dimensão institucional”

As relações contemporâneas de trabalho em sua interface com as políticas públicas constituem o tema que integra os artigos desta EDIÇÃO ESPECIAL “Trabalho e Políticas Públicas na interface com a dimensão institucional”. Estão reunidos 7 artigos, em português e espanhol, cujas reflexões apresentam perspectiva interdisciplinar sendo que as discussões acontecem a partir de metodologias diversas como ensaio teórico, estudo de caso, pesquisa quantitativa e análise documental.

O artigo que abre esta EDIÇÃO ESPECIAL, “A reestruturação da formação inicial de professores às formas de exploração capitalista vigentes: análise da BNC-Formação” de Maria Zanlorenzi e Saulo Rodrigues de Carvalho, reflete sobre a formação de professores a partir da análise de resoluções do Conselho Nacional de Educação, que adequam formação de professores à reestruturação produtiva do capital e imperativos da política neoliberal.

Rafael Bianchi Silva, no artigo “A Psicologia enquanto indecível na política de assistência social: notas a partir da estratégia de desconstrução”, discute como os documentos da Política de Assistência Social expressam seu entendimento da Psicologia, ao recomendar práticas e fenômenos a serem abordados nos serviços socioassistenciais, revelando tanto

parcialidade quanto necessidade de novas configurações e ações.

A implementação de planos de melhoria nos serviços de saúde é discutida no artigo “Transformaciones institucionales y cultura de la seguridad de los pacientes: percepción de los trabajadores de la salud”, de Martin de Lellis e Carolina Interlandi, no qual a partir de dados coletados com profissionais de saúde, em Buenos Aires, aponta para a existência de rede de apoio e ausência de trabalhos de prevenção em situações que envolvam questões de segurança.

Maria Livia de Sá Roriz Aguiar desenvolveu seu artigo, “Transexuais e o mundo do trabalho: o duplo desenraizamento do trabalho sexual”, o estudo de caso de uma transexual brasileira que realiza trabalho sexual em Lisboa. A autora mapeou processo de tripla exclusão em relação à transexualidade, à ilegalidade migratória e ao trabalho sexual.

A partir de uma abordagem interdisciplinar, Matheus Fernandes de Castro discute de modo crítico em seu artigo “A produção de políticas públicas como produção de saúde mental” a questão da participação popular nos processos de gestão, implementação e controle das políticas públicas.

A seguir, o artigo “Relações de trabalho contemporâneas: conexões entre o pensamento de Simone Weil e Serge Latouche” de Lina Raquel Marinho e Cibele Mariano Vaz de Macêdo baseia-se nas contribuições teóricas dos dois autores sobre o desenraizamento e o decrescimento para refletir sobre estratégias de enfrentamento à precarização das relações de trabalho contemporâneas.

O estudo sobre a maternidade e a carreira acadêmica é enfatizado por Eneida Santiago no artigo “Carreira acadêmica de mulheres e dinâmicas de gênero: reflexões para a constituição de políticas públicas de apoio à maternidade no meio científico” no qual são discutidas as dinâmicas de gênero e a ineficiência de políticas públicas, que resultam em desigualdades para mulheres com filhos na carreira acadêmica.

Por fim, a EDIÇÃO ESPECIAL apresenta ainda reflexões sobre as temáticas deficiência e trabalho, no artigo “O teletrabalho como mecanismo de inclusão social da pessoa com deficiência: panaceia ou engodo?” de Guilherme Elias da Silva e Regiane Cristina de Souza-Fukui. Os autores buscam mapear os processos de inclusão e exclusão de pessoas com deficiência na modalidade de teletrabalho.

Enfim, entendemos que com este compilado foi possível reunir trabalhos de pesquisadores que vêm refletindo e discutindo diversas perspectivas sobre as relações de trabalho contemporâneas e as políticas públicas em torno delas. Espera-se que as temáticas debatidas instiguem novas pesquisas e avanços conceituais nos campos de conhecimento das ciências sociais e humanas voltados para os temas, que contribuam para a implementação de ações intersetoriais nas políticas públicas e melhores condições de trabalho.

Organizadores:

CIBELE MARIANO VAZ DE MACÊDO (Unib)*

RAFAEL BIANCHI SILVA (UEL)**



* Professora do Mestrado em Psicologia, com ênfase em Psicossomática da Universidade Ibirapuera. Pós-Doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP. Doutora em Psicologia Social pela UERJ.



** Doutor em Educação (Unesp/Marília); Docente do Departamento de Psicologia Social e Institucional e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL).